

# Política é assunto de criança?



**“Ao surgir o interesse da criança, é importante os pais colocarem sua posição, mas com cuidado. Como educadores, precisam ensinar os filhos que há outros pontos de vista e que devem ser respeitados para não gerar intolerância e conflitos além do limite”**



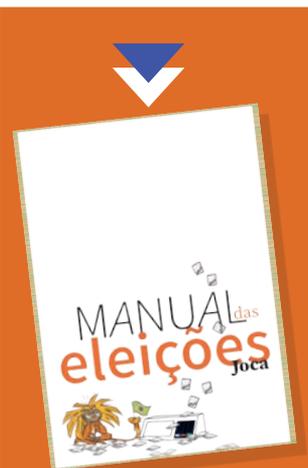
**DEBORAH MOSS**  
Neuropsicóloga especialista em comportamento e desenvolvimento infantil e mestre em psicologia do desenvolvimento pela Universidade de São Paulo (USP). Consultora do sono certificada pelo International Maternity and Parenting Institute, no Canadá.

**É** claro que a família e adultos no entorno da criança, nesta fase de eleições, falam sobre política. Muitas vezes, aliás, quase como religião e futebol, com os ânimos acentuados, discussões e várias exaltações sobre candidatos, “esquerda/direita”... enfim. E as crianças vão ouvindo atentas, às vezes sem entender o que está acontecendo, montando uma espécie de quebra-cabeça na mente, pegando uma peça aqui, juntando ali.

É importante que, ao surgir o interesse da criança e começarem as perguntas, os pais coloquem o ponto de vista deles, mas com cuidado. Por serem formadores de opinião e educadores, devem ensinar aos filhos que é preciso ter respeito, entender que há outros pontos de vista, e que a própria posição é uma percepção e verdade para eles, mas que outras pessoas podem pensar diferente e devem ser respeitadas, mesmo discordando. É preciso cuidar para não gerar intolerância e conflitos que passem dos limites.

Outro ponto a ser refletido é o tema. Como política é assunto abstrato e, às vezes, complicado até mesmo para adultos, aconselho falar de uma maneira mais palpável e concreta, trazendo analogias voltadas à realidade da criança. Ao explicar a função do governador ou do presidente, por exemplo, vale comparar com o síndico do prédio, dizer que a gente paga o condomínio e que ele cuida do nosso dinheiro e divide a verba para pagar as despesas coletivas. Além disso, é importante que o assunto parta do interesse da criança e não simplesmente convidá-la a falar de um tema como esse. E, no momento em que ela trazer à tona, cabe aos pais entender seus questionamentos. Às vezes, os pais vão com tanta sede ao pote, trazendo tantos detalhes e colocações, que não percebem que, muitas vezes, a criança ainda não tem capacidade de entender. Então sempre que ela trazer este tema, pergunte o que ela acha, mostre seu ponto de vista e, a partir daí, complemente com novas informações.

Envie suas perguntas para Deborah Moss pelo e-mail [anamaria@maisleitor.com.br](mailto:anamaria@maisleitor.com.br)



## Manual das Eleições

Para estimular o senso crítico da criança e sensibilizar os pais a dialogar abertamente sobre política e cidadania, o *Joca*, primeiro jornal brasileiro voltado ao público infantojuvenil, criou o *Manual das Eleições*. E o melhor: é gratuito e está disponível on-line!



**PARA ACESSAR, BASTA PREENCHER UM FORMULÁRIO NESTE LINK: [conteudo.jornaljoca.com.br/manual\\_das\\_eleicoes](http://conteudo.jornaljoca.com.br/manual_das_eleicoes)**